

Professor Luiz Marino Bechelli*

Rubem David Azulay¹

É com enorme satisfação que dedicamos este Editorial ao Prof. Dr. Luiz Marino Bechelli, que completa este ano seu 90º aniversário e continua a trabalhar pelo bem-estar de seus concidadãos, apesar de ter requerido sua aposentadoria em 1982.

Nascido em 25 de março de 1912, em Pirambóia, São Paulo, Bechelli formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1933. Desde então, dedicou-se como poucos à pesquisa em hansenologia, tendo publicado uma série de trabalhos no Brasil e no exterior. Ao mesmo tempo, dedicou-se ao ensino da Dermatologia, fazendo carreira metódica e progressiva. Um ano depois de formado fez tese de doutoramento na Faculdade de Medicina da USP. De 1946 a 1957 preencheu, com mérito, as funções de assistente extranumerário da mesma faculdade, em que, em 1947, defendeu a livre-docência de Dermatologia. Em agosto de 1957 ingressou na Faculdade de Ribeirão Preto, inicialmente como professor contratado e, em seguida (abril de 1961), como professor catedrático por concurso, trabalhando em regime de dedicação exclusiva até aposentar-se, tendo sido vice-chefe do Departamento de Clínica Médica. Exerceu ainda a chefia do Serviço de Dermatologia nessa faculdade. Nos anos de 1959 e 1960 foi elevado ao posto de diretor da mesma, em substituição temporária ao Prof. Zeferino Vaz.

Depois de 14 anos de atividade, pediu demissão, em 4 de março de 1990, aos 84 anos de idade. Cabe ressaltar que, em 1994 recebeu o honroso título de Professor Emérito da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Desejamos salientar, em sua formação de dermatologista, o curso da especialidade no New York Skin and Cancer da Columbia University (1944-1945). Estagiou no Hôpital St. Louis (Paris) e visitou várias clínicas dermatológicas na Europa, Ásia, América do Norte e do Sul. Seu livro de Dermatologia, intitulado *Compêndio de Dermatologia*, com a colaboração de Curban, é um repositório de ensinamentos aos estudantes de medicina e aos dermatologistas em formação. É um livro sempre atualizado, com novas edições, que deve fazer parte do cotidiano de qual-

It is with enormous pleasure that we dedicate this Editorial to Prof. Dr. Luiz Bechelli, who is completing his 90th birthday, yet continues to work for his fellow citizens' well-being, despite having requested his retirement in 1982.

Born on March 25, 1912, in Pirambóia, São Paulo, Bechelli graduated in medicine from the Faculty of Medicine of the University of São Paulo (FM-USP) in 1933. Ever since, he has been devoted like few others to leprology research, having published a series of works in Brazil and abroad. At the same time, he has been dedicated to the teaching of Dermatology, achieving a methodical and progressive career. One year after graduating he presented his doctoral thesis at FM-USP. From 1946 to 1957 he fulfilled, with merit, the functions of voluntary assistant at the same university, where in 1947, he became professor of Dermatology. In August 1957, he entered the University of Ribeirão Preto, initially as a contracted teacher and, soon afterwards (April, 1961), as professor, working in a regime of exclusive devotion until retirement, having served as vice-head of the Department of Clinical Medicine. He also exercised leadership of the Dermatology Service of this university. In the years of 1959 and 1960 he was promoted to director of the same institution, temporarily substituting Prof. Zeferino Vaz.

After 14 years of activity, he submitted his retirement, on March 4, 1990, at 84 years of age. It deserves highlighting that in 1994 he received the honorary title of Professor Emeritus of the University of Medicine of Ribeirão Preto.

*It should be underscored that while studying to become a dermatologist he specialized at the New York Skin and Cancer course of the Columbia University (1944-1945). Furthermore, he worked as a trainee in the St. Louis Hospital (Paris) and visited various dermatological clinics in Europe and Asia as well as North and South America. His Dermatology textbook, entitled *Summary of Dermatology*, with the collaboration of Dr. Curban, is a reference source for medical students and dermatologists in training. The book has been continually updated via new editions and is an essential part of the daily practice of all dermatologists.*

His greatest scientific and professional contribution

Recebido em 01.08.2002. / Received in August, 1st of 2002.

Aprovado pelo Conselho Editorial e aceito para publicação em 04.08.2002. / Approved by the Editorial Council and accepted for publication in August, 4th of 2002.

¹ Chefe do Instituto de Dermatologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. Professor Titular da Universidade Gama Filho, da Fundação Técnico Educacional Souza Marques e da Cesanta / Chairman of the Institute of Dermatology, Santa Casa da Misericórdia, Rio de Janeiro. Emeritus Professor of the Federal University of Rio de Janeiro and Fluminense Federal University. Titular Professor at the Gama Filho University, Fundação Técnico Educacional Souza Marques and of Cesanta

quer dermatologista.

Sua maior contribuição científica e profissional fez-se no campo da hansenologia – seus trabalhos e intensa atividade profissional levaram-no a exercer praticamente todos os postos oficiais dessa especialidade, culminando com o de *expert* e chefe da Leprosy Unit da World Health Organization, Genebra, durante quase 10 anos.

Iniciou seus estudos de hansenologia no então Departamento de Profilaxia da Lepra, em São Paulo. Em 1934 foi médico estagiário e no ano seguinte, após concurso, médico clínico do Sanatório de Cocais e, mais tarde, seu diretor clínico. Nesse departamento exerceu, entre outras, as seguintes funções: chefe da Unidade de Epidemiologia, diretor da Divisão dos Sanatórios e, depois, dos Dispensários de Lepra; cabe referir, merecendo destaque especial, o fato de que o Departamento de Lepra de São Paulo foi, nas décadas de 1930 a 1950, um dos maiores centros de estudos e investigações de hanseníase do mundo, pois contava com um grupo notável de médicos, dentre os quais destacamos Abraão Rotberg, Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos, entre outros. Foi nesse âmbito de estudos que surgiram as primeiras idéias de classificação brasileira de hanseníase, com a colaboração de outros hansenólogos, como Francisco Eduardo Rabelo, do Rio de Janeiro.

Esta classificação tornou-se, mais tarde, brasileiro-argentina, sul-americana, pan-americana e finalmente mundial. Bechelli foi um dos principais autores do *Tratado Brasileiro de Leprologia* (vários volumes).

Em 1951, junto com Rotberg, veio à luz o *Compêndio de Leprologia*, com 634 páginas de excelente texto com farta e original documentação fotográfica. Foi ainda autor dos capítulos *Premunition der Lepra* e *Behandlung der Lepra* no monumental *Handbuch des Haut in Gerchlechtskrankheiten*, de Yadasshon, reeditado por Marchionini. Do livro de Veronesi *Doenças Infecciosas e Parasitárias*, escreveu os capítulos sobre lepra, boubá e pinta. Colaborou ainda em outros tratados estrangeiros, como os de Dharmendra e de Chatterjee, e em *Theory and Practice of Public Health*, Oxford-University Press. Ao todo, Bechelli publicou 275 trabalhos, muitos dos quais com contribuições originais, alguns até com ultramicroscopia de dermatoses. Teve 12 monografias premiadas.

Seus alunos, por intermédio do Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criaram a Liga de Combate à Hanseníase Prof. L.M. Bechelli. Do mesmo modo, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o quarto andar foi intitulado Divisão de Dermatologia Prof. L. M. Bechelli.

Bechelli sempre exerceu vida científica associativa, haja vista sua participação ativa em inúmeras sociedades médicas e congressos brasileiros e estrangeiros com os destaques seguintes:

■ Membro Honorário das seguintes sociedades: Association des Léprogues de Langue Française, Sociedad

was made in the field of leprology – his works and intense professional activity lead him to exercise practically all the official positions of this specialty, culminating with that of expert and head of the Leprosy Unit in the World Health Organization, Geneva, for almost 10 years.

He began the leprology studies in the then Department of Prophylaxis of Leprosy, in São Paulo. In 1934, he was a medical trainee and in the following year, after public contest, became a clinical doctor at the Sanatorium of Cocais and, later, its clinical director. In this department he exercised the following main functions: Head of the Epidemiology Unit, director of the Division of Sanatoriums and then of the Leprosy Dispensaries; it is fitting to give special mention to the fact that the Department of Leprosy of São Paulo was, in the decades from 1930 to 1950, one of the largest centers for the study and investigation of leprosy in the world and counted on a notable group of doctors, especially Abraão Rotberg, Lauro de Souza Lima and Nelson de Souza Campos. It was from this eminent circle that the first concepts of a Brazilian classification of leprosy appeared, with the collaboration of other leprology researchers, such as Francisco Eduardo Rabelo, from Rio de Janeiro.

This classification grew to become Brazilian-Argentinean, South American, Pan-American and finally to be accepted on a worldwide basis. Bechelli was one of the main authors of the Brazilian Textbook of Leprology (several volumes).

*In 1951, in conjunction with Rotberg, the Compendium of Leprology came to light, amounting to 634 pages of invaluable text with extensive and original photographic documentation. He was also author of the chapters *Premunition der Lepra* and *Behandlung der Lepra* in the monumental *Handbuch des Haut im Gerchlechtskrankheiten*, by Yadasshon and republished by Marchionini. Regarding the book by Veronesi entitled *Doenças Infecciosas e Parasitárias*, he wrote the chapters on leprosy, mycosis framboesioides and spotted sickness. He also collaborated in other foreign textbooks, such as that of Dharmendra and de Chatterjee, *Theory and Practice of Public Health*, Oxford-University Press. In all, Bechelli published 275 works, many of which with original contributions and some even with ultramicroscopy of dermatoses. Twelve of his monographs were award-winnings.*

His students, through the Academic Center of the University of Medicine of Ribeirão Preto (FMRP, USP), founded the Prof. L.M. Bechelli League to Combat Leprosy. Likewise, at the Hospital das Clínicas of the University of Medicine of Ribeirão Preto, the fourth floor was named the Prof. L. M. Bechelli Division of Dermatology.

Bechelli always exercised an associative scientific life, as reflected by his active participation in countless medical societies and Brazilian and foreign Congresses, notably:

■ *Honorary Member of the following societies: Association des Léprogues de Langue Française, Sociedad de Dermatología y Sifilografía del Uruguay, Sociedad Cubana de Dermatología y Sifilografía, Sociedade Brasileira de Hansenologia, Société de Pathologie Exotique, Sociedad*

de Dermatología y Sifilografía del Uruguay, Sociedad Cubana de Dermatología y Sifilografía, Sociedade Brasileira de Hansenologia, Societé de Pathologie Exotique, Sociedad Argentina de Dermatología, Colegio Ibero-Latino-Americano de Dermatología e Sociedade Brasileira de Dermatologia.

■ Membro ativo da New York Academy of Sciences.

■ Membro da American Association for the Advance of Science.

■ Membro correspondente de: Società Italiana di Dermatologia e Sifilografia, Societé Française de Dermatologie et Syphiligraphie, entre outros.

■ Afiliado da Royal Society of Medicine, Londres.

■ Secretário-geral da II e III Confederação Pan-Americana de Lepra (Rio de Janeiro, 1946 e Buenos Aires, 1951).

■ Diretor do Manila Regional Seminar on Leprosy, WHO e de outro evento do WHO, West Pacific Regional Office, no Tahiti.

■ Participou da revisão da *International Nomenclature of Diseases*, vol. II; *Infections Diseases*, 1st. Edition, Cioms, Genebra.

■ Membro do Advisory Board of Paho.

■ Secretário-geral, vice-presidente e presidente da Sociedade Paulista de Medicina.

■ Membro do Conselho da International Leprosy Association (1958-1982).

■ *Contributing Editor* do *International Journal of Leprosy*.

■ Coordenador do Comitê de Controle de Lepra no X Congresso Internacional de Lepra –CIL, Bergen, 1973.

■ Coordenador da sessão sobre epidemiologia e controle no XI Congresso Internacional de Lepra, México, 1978.

■ Membro do Comitê de Epidemiologia e Controle nos CILs de Havana, 1948, e Rio de Janeiro, 1963.

■ Membro do Comitê de Imunologia do VI Congresso Internacional de Lepra, Madri, 1952, e Tóquio, 1958.

■ Participou do Congresso Brasileiro de Hansenologia, Foz do Iguaçu, 1996. Presidiu a sessão de controle de hanseníase e, ao encerrá-la, assinalou que não se dispõe de uma droga ideal, como a penicilina para a sífilis, nem de uma vacina, como o BCG na prevenção da tuberculose. Além disso, são desfavoráveis as condições socioeconômicas nas áreas endêmicas. Por isso não parece possível alcançar a eliminação global da lepra como problema de saúde pública até o ano 2000.

■ Homenageado pela Sociedade Brasileira de Hansenologia (1999).

Embora aposentado, continua trabalhando, em ritmo mais lento, na disciplina de Dermatologia da FMRP, USP, e tem publicado vários trabalhos. Presidiu os dois últimos concursos para professor titular de clínica médica da mesma faculdade. Anualmente, tem cooperado com o professor Cottenot no Curso de Aperfeiçoamento em Leprologia, em Paris.

Ministrou aulas sobre lepra e/ou micoses profundas em departamentos das faculdades de medicina de Paris, Lyon, Toulouse, Bordéus, Montpellier, Genebra e Lausanne

Argentina de Dermatología, Colegio Ibero-Latino-Americano de Dermatología and Sociedade Brasileira de Dermatologia.

■ *Active member of the New York Academy of Sciences.*

■ *Member of the American Association for the Advancement of Science.*

■ *Corresponding member of the: Società Italiana di Dermatologia e Sifilografia, Societé Française de Dermatologie et Syphiligraphie, among others.*

■ *Affiliated to the Royal Society of Medicine, London.*

■ *General-Secretary of the II and III Confederação Pan-Americana de Lepra (Rio de Janeiro, 1946 and Buenos Aires, 1951).*

■ *Director of the Manila Regional Seminar on Leprosy, WHO and of another WHO event, West Pacific Regional Office, in Tahiti.*

■ *Participated in the revision of the International Nomenclature of Diseases, vol. II; Infectious Diseases, 1st. Edition, Cioms, Geneva.*

■ *Member of the Advisory Board of Paho.*

■ *General Secretary, Vice-President and President of the Sociedade Paulista de Medicina.*

■ *Council member of the International Leprosy Association (1958-1982).*

■ *Contributing Editor to the International Journal of Leprosy.*

■ *Coordinator of the Leprosy Control Committee at the X International Leprosy Congress, Bergen, 1973.*

■ *Coordinator of the epidemiology and control session at the XI International Leprosy Congress, Mexico, 1978.*

■ *Member of the Epidemiology and Control Committee in the International Leprosy Congress, Havana, 1948 and Rio de Janeiro, 1963.*

■ *Member of the Immunology Committee of the VI International Leprosy Congress, Madrid, 1952, and Tokyo, 1958.*

■ *Participated in the Congresso Brasileiro de Hansenologia, Foz do Iguaçu, 1996. Presided the leprosy control session and on closing this affirmed that there was no ideal drug available, such as penicillin for syphilis, nor a vaccine such as BCG for the prevention of tuberculosis. Furthermore that the socioeconomic conditions were unfavorable in the endemic regions. In view of which it would not appear possible to achieve a global elimination of leprosy as a public health problem by the year 2000.*

■ *Received homage from the Sociedade Brasileira de Hansenologia (1999).*

Although retired, he continues working, albeit at a more mannered rhythm, in the Dermatology Department of the FMRP, USP, and has published several works. He presided the last two public contests for professor of clinical medicine at the same university. He annually collaborates with professor Cottenot at the Leprology specialization Course, in Paris.

He has lectured on leprosy and or deep mycoses in departments of the universities of medicine of Paris, Lyon, Toulouse, Bordeaux, Montpellier, Geneva and Lausanne (Switzerland), New York, Saint Louis (Missouri) and

(Suíça), Nova York, Saint Louis (Missouri) e Birmingham (EUA). Na China teve a oportunidade de proferir a conferência *Prospects of controlling leprosy in the world*, na Universidade de Pequim. Proferiu ainda a conferência *Epidemiological survey of skin diseases in school children of Ribeirão Preto, Brasil*, no Jeangsu Provincial People's Hospital Najing.

Casado com Laura Bechelli, teve nela uma companheira extraordinária, responsável por seu sucesso. Viúvo em 1978, casou-se em 1982 com Maria Helena Machado Bechelli, professora associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP, em quem encontra todo apoio e estímulo para o trabalho científico. Bechelli diz que foi sorteado com dois grandes prêmios da loteria.

Tem cinco filhas e um filho, oito netos e uma bisneta. Destaco o fato de ser a medicina a área de maior dedicação de sua família: filho, um genro, dois netos e uma neta. Exercem a profissão com amor e inteligência. Foge ao âmbito deste Editorial falar sobre todos, por isso limitar-me-ei ao filho, Luiz Paulo de Campos Bechelli: fez residência em psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Lyon (França). Publicou cerca de 50 trabalhos, destacando-se o livro intitulado *Esquizofrenia: atualização em diagnóstico e tratamento*, do qual é co-autor. Recentemente, junto com seu colega Santos, trouxe à luz o livro *Psicoterapia de grupo: noções básicas*. Foi presidente da Sociedade Paulista de Psiquiatria Clínica. Um dos netos é dermatologista.

Campeão de bola ao cesto na Faculdade de Medicina de São Paulo, USP, Bechelli sempre amou o esporte, em todas as modalidades Torce pelo Palmeiras e joga tênis. É amante de arte, literatura e música, desde a popular até a clássica Com ele convivi diariamente, durante um ano, nos Estados Unidos, quando fazíamos curso de pós-graduação na Columbia University e na Western Reserve University como bolsista da Leonard Wood Memorial (1944-45). Fazia parte do grupo o venezuelano Jacinto Convit.

Uma de suas principais características pessoais é o diálogo científico, a discussão sobre os assuntos médicos, sobretudo no terreno da hansenologia. Seguramente, dessas discussões, com algumas discordâncias, surgiram planos de trabalhos que foram levados a efeito em São Paulo (Bechelli), em Caracas (Convit) e no Rio de Janeiro (Azulay) e que trouxeram contribuições novas e relevantes para o conhecimento da imunopatologia da hanseníase.

Outra característica séria de Bechelli é a sua religiosidade: católico praticante, com fé inabalável. Suas atitudes têm a marca da sinceridade e seriedade. Educação e austeridade de caráter são outros de seus atributos. □

Birmingham (USA). In China he had the opportunity of pronouncing the prospects of controlling leprosy in the world to a conference held at the University of Peking. He also spoke at the conference of Epidemiological survey of skin diseases in school children in Ribeirão Preto, Brazil, at the Jeangsu Provincial People's Hospital Najing.

He married Laura Bechelli, who was an extraordinary companion and contributed enormously to his success. He became a widower in 1978, and married again in 1982 to Maria Helena Machado Bechelli, an associated professor of the School of Nursing of Ribeirão Preto, USP, in whom he has found much support and encouragement for scientific work. Bechelli affirms that he won two great prizes at the lottery.

*He has five daughters and one son, plus eight grandchildren and a great-granddaughter. I highlight the fact that medicine is the greatest area to which his family is dedicated: a profession practiced with love and intelligence by a son, a son-in-law, two grandchildren and a granddaughter. It is beyond the limits of this Editorial to describe them all, thus I will limit myself to his son, Luiz Paulo de Campos Bechelli: who has a residency in psychiatry at the Faculty of Medicine of the University of Lyon (France). He has published some 50 works, notably a textbook entitled *Esquizofrenia: atualização em diagnóstico e tratamento*, of which he is the co-author. Recently, with his friend Santos, he has written *Psicoterapia de grupo: noções básicas*. He was president of the São Paulo Society of Clinical Psychiatry. It should be added that one of his grandsons is a dermatologist.*

Basketball champion at FM-USP, Bechelli always loved sport, in all of its modalities He supports Palmeiras football club and plays tennis. He loves art, literature and music, from popular to classical. I had the privilege of living with him on a daily basis for one year, in the United States, while we were taking our masters degree course at the Columbia and Western Reserve Universities with grants from the Leonard Wood Memorial (1944-45). Also a member of this group was the Venezuelan Jacinto Convit.

One of his main personal characteristics is scientific dialogue, discussion of medical matters and above all leprology. Undoubtedly these discussions and some disagreement, were the basis for leprosy management strategies effected in São Paulo (Bechelli), Caracas (Convit) and Rio de Janeiro (Azulay) and that culminated in new and relevant contributions to knowledge of the immunopathology of leprosy.

Another major characteristic of Bechelli is his religiosity: a practicing Catholic, with unshaken faith. His attitudes bear the mark of honesty and seriousness. Education and austere character rank among his other qualities. □

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: / MAILING ADDRESS:

Rubem David Azulay

Av. Atlântica, 3.130, apto. 701 – Copacabana

Rio de Janeiro RJ 22070-000

Fax: (21) 2521-9445; Telefone: (21) 2547- 0786